

Ex-prisioneiros de Abu Ghraib finalmente terão dia na justiça americana

ALEXANDRIA, Va. - Há 20 anos, **apk betnacional** abril de 2004, [win blaze](#) s de prisioneiros torturados e militaristas norte-americanos sorridentes guardando-os na prisão iraquiana de Abu Ghraib foram lançadas, abalando o mundo.

Agora, três sobreviventes de Abu Ghraib finalmente terão **apk betnacional** hora na corte norte-americana contra a empresa militar responsável por **apk betnacional** brutalização.

O julgamento está agendado para começar este lunes no Tribunal Distrital dos EUA **apk betnacional Alexandria, sendo a primeira vez que sobreviventes de Abu Ghraib podem trazer suas alegações de tortura a um júri americano, disse Baher Azmy, advogado do Center for Constitutional Rights representando os réus.**

A ré na ação civil, CACI, contratou os interrogadores que atuaram na prisão. A contratadora com sede na Virgínia nega qualquer irregularidade e tem acentuado ao longo de 16 anos de litígio que seus funcionários não foram acusados de torturar nenhum dos réus no processo.

Os réus, no entanto, querem responsabilizar a CACI pelas condições que resultaram na prisão, citando evidências **apk betnacional** investigações do governo de que contratados da CACI instruíram os militares a "ameaçarem" os detentores para a interrogatórios.

O major-general Antonio Taguba, que liderou uma investigação sobre o escândalo de Abu Ghraib, deve testemunhar. Seu relatório concluiu que pelo menos um interrogador da CACI deve ser responsabilizado por instruir os policiais militares a criarem condições que equivalem a abuso físico.

A tortura foi claramente horrível. As [win blaze](#) s lançadas **apk betnacional 2004 mostraram prisioneiros nus amontoados como pirâmides ou arrastados por correias, às vezes sem roupas, ameaçados por cães, ou amarrados a arames elétricos.**

Os réus não podem ser facilmente identificados nas [win blaze](#) s que estremeceram o mundo, mas suas descrições de tortura são chocantes.

O processo já passou por várias instâncias nos tribunais desde 2008, e a CACI tentou pelo menos vinte vezes arquivá-lo. Por fim, o Supremo Tribunal dos EUA, **apk betnacional** 2024, indeferiu os recursos da empresa e devolveu o caso à justiça distrital para julgamento.

Na justificativa de um de seus pedidos de arquivamento, a CACI afirmou que, pela imunidade soberana, os EUA estão imunes às ações de tortura, e que a CACI também desfruta de imunidade derivada ao atuar como contratada do governo. No entanto, numa decisão sem precedentes, a jueza Leonie Brinkema concluiu que os EUA não podem invocar esta imunidade **apk betnacional casos de tortura de prisioneiros e, conseqüentemente, a CACI**

também não pode contestar apk betnacional responsabilidade.

Júri da semana que vem deverá ouvir, também, a testemunha de alguns soldados julgados por torturar detentos e condenados **apk betnacional** tribunais militares. Entretanto, alguns dos torturadores se recusaram a testemunhar no julgamento, alegando imunidade do "lado do governo". Por isso o tribunal permitiu que os julgados pela justiça militar mandassem suas testemunhas do lado dos réus.

Dos três réus, apenas o senhor Al-Ejaili, que mora agora na Suécia, testemunhará apk betnacional pessoa. Os outros dois testemunharão remotamente do Iraque. Todos foram libertados após períodos de detenção que variaram de dois meses a um ano, segundo o processo.

Nome	Idade	Detenção
1 Al-Ejaili	52	2 meses
2 Al-Shimari	61	1 ano
3 Al-Query	45	6 meses

Embora o governo dos EUA tenha pedido privilégio **apk betnacional** casos de alegações de tortura, a juíza Brinkema avisou que a afirmação de privilégio só será válida se for um segredo de estado verdadeiro.

Até à data, estes ex-prisioneiros do escândalo do Abu Ghraib esperaram uma oportunidade para justiça durante mais de uma década sem sucesso. Começando a partir da próxima semana, eles finalmente terão a chance de poderem contar suas histórias na justiça americana.

Ameaça de Fome apk betnacional Gaza: 1 Milhão de Pessoas apk betnacional Risco

Desde o início de outubro, nenhum alimento entrou no norte da Faixa de Gaza, deixando 1 milhão de pessoas à beira da fome, segundo a Programa Mundial de Alimentos (PMA) informou **apk betnacional** sexta-feira.

Em agosto, aproximadamente 700 caminhões de ajuda entraram no norte da Faixa de Gaza. Em setembro, apenas 400 caminhões entraram, após as operações comerciais terem cessado no posto fronteiriço de Allenby entre a Cisjordânia ocupada e a Jordânia, acrescentou a PMA. Nenhum caminhão de alimentos entrou no norte da Faixa de Gaza **apk betnacional** outubro, disse a PMA à **apk betnacional** .

Na quarta-feira, a PMA disse **apk betnacional** um relatório que a ajuda entrando na faixa havia caído para o nível mais baixo **apk betnacional** meses, forçando a organização a interromper a distribuição de pacotes de alimentos **apk betnacional** outubro.

"A fome continua a ser rampante e a ameaça de fome persiste", acrescentou a PMA. "Se o fluxo de assistência não recomeçar, 1 milhão de pessoas vulneráveis serão privadas deste suporte vital."

Enquanto isso, duas das principais padarias do centro da Faixa de Gaza foram fechadas por três dias, de acordo com imagens e trabalhadores de padarias.

As padarias Al-Banna e Zadna **apk betnacional** Deir al-Balah, ambas apoiadas pela PMA, encerraram as operações devido à falta de farinha e combustível, disseram trabalhadores de padarias e moradores à **apk betnacional** .

"Sou o chefe de uma família de seis. O dia **apk betnacional** que trabalho, posso alimentar minha família. O dia **apk betnacional** que não, não comemos", disse Ahmad Abed, um funcionário da Padaria Al-Banna. "As pessoas estão caçando farinha, e nós vamos às padarias procurando onde o pão está disponível."

Amjad Al-Shawa, Diretor da Rede de Organizações Não-Governamentais Palestinas, disse que o esgotamento de farinha e outros materiais de produção levou ao fechamento de padarias essenciais que produzem pão como parte da ajuda humanitária.

"A maioria de nossas pessoas agora depende dessa ajuda. Agora, eles correm o risco de fome e fome", acrescentou Al-Shawa.

O pão continua sendo o alimento básico número um para os palestinos e tornou-se uma necessidade crucial desde que a guerra começou há mais de um ano.

Escassez de Ajuda Alimentar

A OCHA das Nações Unidas disse anteriormente nesta semana: "Setembro registrou o volume mais baixo de suprimentos comerciais e humanitários entrando **apk betnacional** Gaza desde pelo menos março de 2024."

O exército militar de Israel lançou uma nova operação terrestre no norte da Faixa de Gaza **apk betnacional** 6 de outubro, após ver sinais de que o Hamas estava reconstruindo.

O exército emitiu novos ordens de evacuação para residentes no norte da Faixa de Gaza, acrescentando que expandiu o escopo da "área humanitária" **apk betnacional** Al-Mawasi no sul. Mas alguns residentes disseram que estão relutantes **apk betnacional** tentar deixar partes sitiadas do norte da Faixa de Gaza, citando numerosos ataques israelenses contra militantes do Hamas **apk betnacional** zonas seguras designadas por Israel.

A **apk betnacional** tentou entrar **apk betnacional** contato com o exército israelense sobre a falta de alimentos e ajuda entrando na faixa.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: apk betnacional

Palavras-chave: **apk betnacional - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-19